

Duquesne University

Duquesne Scholarship Collection

Informações Espiritanas

CSSP Newsletter and Spiritan News

1-1-2001

Informações Espiritanas, Número 135

Congregazione Dello Spirito Santo

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po>

Repository Citation

Congregazione Dello Spirito Santo. (2001). Informações Espiritanas, Número 135. Retrieved from <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po/146>

This Article is brought to you for free and open access by the CSSP Newsletter and Spiritan News at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Informações Espiritanas by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

Reunião de Coordenadores Regionais para a História e os Aniversários

Introdução

No seguimento do capítulo de Itaici, foi constituída pelo Conselho Geral uma comissão internacional para pôr em marcha a publicação de um certo número de obras concernentes à história espiritana a fim de preparar os próximos aniversários na Congregação em 2002 e 2003 (cf. Itaici 41). Sob a direcção do P. Jean-Claude Pariat, então Coordenador para a História e Aniversários no Generalato, esta Comissão (GIHA) completou um trabalho enorme que deu origem a um álbum, o pôr em marcha de uma biografia crítica do Padre Libermann, assim como, a uma Antologia e uma Agenda Espiritanas. A Comissão contribuiu de modo significativo para a animação da Congregação em relação aos futuros aniversários e foi responsável da preparação das orientações e decisões aprovadas pelo Capítulo de Maynooth, no respeitante ao ano espiritano (cf. Maynooth 8).

Depois do Capítulo de Maynooth, o Conselho Geral decidiu que o (GIHA) tinha cumprido o seu papel e que agora era necessário um mecanismo diferente para conduzir a bom termo as decisões do Capítulo. Em particular, estava claro para o Conselho Geral, que a preparação para estes acontecimentos importantes poderia ser efectivamente realizada somente a nível local. Também, se pediu a cada circunscrição para nomear um coordenador, ficando entendido, que seria assistido por uma pequena equipe; foi pedido a cada Região para nomear um Coordenador Regional que ficaria responsável de coordenar os acontecimentos a nível regional. O Conselho também considerou isto como uma importante contribuição para desenvolvimento da regionalização aprovado em Maynooth: redescobrir e celebrar a sua própria história é um passo importante para criar uma identidade. Algumas Regiões já tinham uma identidade muito clara, outras foram criadas e estamos confiantes que todas as circunscrições sejam incluídas nas preparações regionais do ano espiritano.

A reunião de Roma

Teve lugar uma reunião dos coordenadores regionais no Generalato de 18 a 25 de Janeiro de 2001, para preparar um programa para o ano espiritano a apresentar ao próximo Conselho Geral Alargado em Duquesne (cf. Maynooth 8.3). Participaram: **Bernard Ducol** (Europa), **Bernard Hym** (Oceano Índico), **Jean Daviet** (FANO), **Myles Fay** (WAF) **Paul McAuley** (América do Norte/Caraibas), **Paddy Dundon** (SCA), **Casimir Nyaki** (África do Leste), **Altevir da Silva** (América do Sul), **Louis Makong** (África Central Francófona), **Aristides**

Torres Neiva (Angola), **Maurice Barbotin** (Antilhas/Guiana), **Christian de Mare** (Coordenador Geral), **John Fogarty** (Conselheiro Geral). Dois confrades não puderam vir: **Gérard Gogan** (Oceânia) e **Michel Protain** (Ásia).

Uma oportunidade única

“ O objectivo deste ano espiritano é de favorecer o renascimento da Congregação e a difusão da espiritualidade missionária espiritana” (Maynooth 8.1).

Na reunião, os participantes estavam de acordo com as opiniões emitidas pelos capitulantes de Maynooth, a saber: que a ocasião que se apresenta para celebração dos aniversários nos oferece a oportunidade única de renovação espiritual na Congregação numa época de uma nova partida na nossa história missionária.

As experiências partilhadas na reunião revelaram que as acções estão em marcha na maior parte das circunscrições e regiões para celebrar o ano espiritano de acordo com as seguintes linhas:

Renascimento pessoal e comunitário: Falamos mais por aquilo que somos do que pelo que fazemos.

- Retiros espiritanos a diferentes níveis (confrades associados, leigos, jovens), conferências...
- Familiarização com a RVE, com as nossas diversas fontes espiritanas, integração da nossa espiritualidade na nossa oração pessoal e comunitária.
- Peregrinações a lugares históricos significativos.
- Recordação e celebração das vidas de figuras espiritanas emblemáticas do passado.
- Encorajar a participação de todos os confrades, incluindo os anciãos.

Difusão do nosso carisma espiritano (em colaboração com outras congregações que estão próximas de nós). Fazendo-nos conhecer melhor, convidamos outros a juntarem-se a nós na nossa missão.

- Implicar as famílias, os jovens, as crianças a nível das paróquias, sobretudo à volta da Palavra de Deus e da oração.
- Assembleias específicas para jovens.
- Exposições, colóquios, simpósios, brochuras, cartazes, revistas, folhetos de orações, rádio, televisão, comunicações à imprensa, sites-internet, CD-Roms, etc.

Principal desafio

Todos estão de acordo que o **principal desafio** do ano

espiritano é o de redescobrir a nossa inspiração espiritual – as intuições e carismas dos nossos fundadores – e de os actualizar em nossos dias, para “responder criativamente às necessidades da evangelização do nosso tempo”.

Com isto na mente, tem-se recomendado em toda a Congregação, que nos centremos sobre um assunto durante o ano espiritano e que este esteja relacionado com o nosso serviço aos pobres, por exemplo, às pessoas deslocadas. Este deveria ser um assunto que nos implica e nos lança um desafio individualmente e como Congregação. A nossa presença no meio dos pobres. Esperemos que este desafio seja assumido por todas as circunscrições.

Deveríamos procurar encontrar um modo de marcar esses acontecimentos em solidariedade com os Espiritanos que deram a sua vida ao serviço do Evangelho e aqueles que vivem hoje a realidade da Cruz.

Deveríamos, tanto quanto possível, incluir a Igreja local nas celebrações, mas tomando o cuidado de agir com a delicadeza requerida.

Peregrinações

“...a nossa vida missionária é como uma grande peregrinação ao encontro dos povos da terra, prioritariamente dos mais desfavorecidos. Ela faz-nos viver ao mesmo tempo uma peregrinação ao encontro dos nossos confrades e dos nossos colaboradores na sua singularidade. Na linha de múltiplos encontros, somos levados a fazer uma espécie de peregrinação no interior de nós mesmos. Toda a nossa vida se torna uma marcha sob a condução do Espírito, com Jesus para o Pai.” (Maynooth 0.5).

A finalidade principal das diferentes peregrinações deveria ser a renovação espiritual dos membros da Congregação e de quantos nela participam. O maior número possível de gente deveria estar implicado, entre essa gente, os confrades idosos e doentes, as famílias dos nossos confrades, os nossos colaboradores leigos, os membros de outras Congregações religiosas com as quais temos laços de proximidade. Para isso, a principal atenção deveria estar virada para uma peregrinação na circunscrição local, e deveriam ser feitos todos os esforços para incluir, ao menos uma peregrinação em cada circunscrição durante o ano espiritano. O uso de videocassetes sobre a vida dos nossos fundadores e os nossos principais lugares históricos durante as peregrinações locais, podem assegurar a comunhão com a Congregação no seu todo.

A reunião apoiou a proposta de que uma peregrinação histórica seja organizada, com representação de toda a Congregação, no Pentecostes de 2003, se o estudo actual feito pela Província de França mostrar que tal peregrinação é realizável.

Dever-se-ia encorajar e ajudar os confrades que visitam a Europa a visitar os lugares de importância histórica da Congregação. Um encorajamento especial deveria ser dado aos jovens Espiritanos em formação assim como aos seus formadores, para que participem nas peregrinações aos lugares históricos de França.

Seminários e Simpósios

Seminários, simpósios, congressos estão já previstos num certo número de Regiões (Europa, América do Norte-Caraíbas, FANO, América do Sul, África de Leste). Estão ainda de acordo, em que todos os coordenadores regionais, depois de contacto com os coordenadores de cada circunscrição, façam um calendário dos acontecimentos previstos para cada Região para o ano espiritano e o transmitam ao Generalato para apresentação ao C.G.A.

Resumos destes seminários etc., bem como as apresentações que aí serão feitas, deveriam ser transmitidas ao Generalato para sua difusão em todas as circunscrições.



Da E. para a D. (na Frente) C. de Mare, P. Dundon, P. McAuley, A. da Silva, M. Fay (A trás) V. O'Toole, B. Ducol, A. T. Neiva, J. Fogarty, B. Hym, C. Nyaki, M. Barbotin, L. Makong, (ausente: J. Daviet).

Recursos Materiais

Notou-se que muitos materiais produzidos ou em vias de o serem nas diferentes circunscrições ou Regiões poderiam beneficiar ao conjunto da Congregação, mesmo se se referem sobretudo ao contexto local.

Em colaboração com os Coordenadores Regionais, está-se de acordo em preparar uma lista dos diferentes recursos disponíveis na Congregação (vídeos, brochuras, cartazes, folhetos, comunicados à imprensa, CD-Roms, etc.) e de os fazer circular em todas as circunscrições a partir do Generalato. Fez-se notar que os três CD-Roms que a região da Europa está a preparar – e que contêm fotos históricas, material de animação e detalhes sobre lugares históricos espiritanos na Europa – poderão ser um recurso importante para todas as circunscrições que preparam o ano espiritano. Uma vez dispensados, esses CD deverão ser copiados e enviados ao Generalato para os fazer circular em todas as circunscrições.

Outras sugestões para o ano espiritano

Dever-se-ia aproveitar o ano espiritano para:

- Encorajar a apresentação dos diários das comunidades em toda a Congregação;

- Encorajar a publicação de resumos da vida dos confrades falecidos, de um modo mais substancial, o que não é o caso agora, em muitas circunscrições;
- Encorajar as circunscrições a terem e a porem em dia os necrológicos, e a velarem se eles servem nas comunidades;
- Fazerem uma reimpressão de certos textos dos nossos fundadores, v.g.: as cartas de Libermann; torná-los acessíveis igualmente sobre CD;
- Pôr em dia os arquivos, as bibliotecas, os diários da casa, os livros de história;
- Renovar os cemitérios espiritanos;
- Encorajar os jovens Espiritanos a empreenderem estudos relacionados com a nossa história e a nossa espiritualidade;
- Encontrar meios de nos familiarizarmos com a nossa história.

Várias outras sugestões práticas foram apresentadas para serem revistas pelo C.G.A., afim de se tirar o máximo proveito das celebrações dos aniversários que se aproximam.

Abertura e clausura

Estiveram de acordo que a abertura do ano espiritano deveria ser primeiro um acontecimento espiritano, isto é, um acontecimento para os membros da Congregação e nossos associados. O tema dominante deverá ser um tema de esperança, sabendo que, por diferentes razões, não foi possível celebrar os dois últimos centenários em 1803 e 1903 (cf. I/D 54, de Maio de 1997). É uma ocasião de tornar todos os Espiritanos mais conscientes da inauguração do ano espiritano e da sua importância. Dever-se-á sublinhar que, mesmo que a abertura seja no dia da festa de François Libermann, se celebra, não obstante, os nossos dois fundadores durante todo o ano espiritano.

Recomendamos, em cada circunscrição, a celebração de uma missa solene para marcar o encerramento do ano espiritano no Pentecostes de 2003.

A avaliação do ano espiritano a nível pessoal comunitário e da circunscrição, é visto como essencial para o seu sucesso. Para a avaliação, sugerimos as questões seguintes: O que é que esta experiência significou para mim, para a comunidade e para a circunscrição? O que aprendemos? Agora para onde vamos? Quais os pontos dominantes para mim/nós? Os frutos desta avaliação poderão ser utilizados na preparação do próximo Capítulo Geral.

Peregrinação em Roma

A reunião proporcionou aos participantes a ocasião de fazerem uma peregrinação na cidade de Roma, com uma visita às igrejas frequentadas pelo Padre Libermann quando viveu aqui. O itinerário compreendia a Basílica de Santa Maria Maior, Santo Agostinho, Santa Maria do Transtevere e as águas-furtadas onde viveu e que se encontram agora no Seminário Francês. Foram alguns momentos de oração e reflexão, um modo apropriado para os Coordenadores Regionais, entrarem eles próprios no espírito do ano espiritano que se aproxima.

Reunião Anual dos Provinciais Europeus

No seu encontro em Novembro de 2000, os Provinciais reuniram-se em Saverne, lugar de nascimento de Francisco Libermann. Havia aí uma exposição intitulada: “De Saverne para a África”, a lembrar aos provinciais e às pessoas da cidade um dos seus mais ilustres conterrâneos.

Cinco dos provinciais haviam sido recentemente eleitos: tfoi uma oportunidade para se conhecerem bem. Cada um fez uma exposição da sua província; evidentemente que eles tomam a sério a necessidade de renovar as suas circunscrições para a missão de hoje e de suportar as necessidades do conjunto da Congregação.

Examinaram as propostas vindas das diferentes comissões europeias:

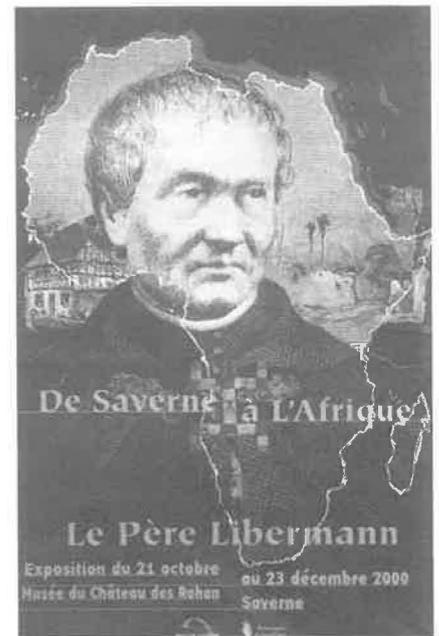
Comunicações: Aprovaram a ideia de uma pinacoteca numerada e de um calendário comum para o ano 2002.

Formação: Sublinharam que os jovens Espiritanos deveriam ser formados à luz da visão contemporânea da missão. A sua aproximação futura da missão, dependerá muito do tipo de formação que receberem. Os provinciais reconheceram que a ideia de um noviciado para toda a Europa espiritana ainda não está madura. Por um lado, pediram à comissão dos formadores para estudar se é realmente necessário haver quatro lugares diferentes para segundo ciclo da Europa.

Justiça e Paz: Os provinciais renovaram o seu compromisso em favor da justiça e paz. É uma parte essencial da nossa missão espiritana, e os problemas ligados com os refugiados, os emigrados e as minorias étnicas estão constantemente presentes.

Os leigos associados: Os leigos associados tornaram-se uma parte integrante da família espiritana. Os provinciais gostariam de ver um desenvolvimento no domínio da sua formação; aceitaram a proposta de se fazer em cada província, um relatório sobre o seu programa de formação.

Ecónomos e Procuradores: O assunto da ajuda das províncias às outras circunscrições foi discutido. Por causa do grande número de pedidos, os provinciais vão estudar a



possibilidade de criar um fundo europeu para coordenar as ajudas. Um grupo de trabalho vai estudar este assunto.

Outros pontos:

Um projecto missionário europeu: há um ano foi dado um projecto para análise em cada província. Com o apoio do Conselho Geral, o plano está a ser desenvolvido. Os provinciais concordaram com os seguintes pontos:

- Prepararão um encontro de jovens confrades com outros mais experientes que trabalham nas províncias na Europa. A data não está fixada, mas duvida-se que possa ser antes do ano espiritano.
- Depois da reflexão sobre os projectos europeus já em curso, os provinciais acharam que esses projectos deviam ser mais audaciosos. Por exemplo, o compromisso

da Alemanha na Croácia deveria ser alargado a outras províncias para se tornar europeu.

Administração: A ideia de um “super Provincial” para a Europa foi rejeitada. Mas para intensificar a vida da Região, foi criada uma comissão permanente dos provinciais: é composta pelo secretário e dois provinciais (Rémi Peeters e Peter Marzinkowski para 2000-2001). Foi preferida esta solução a uma outra reunião anual dos provinciais.

Conselho Geral Alargado: foram escolhidos os seguintes membros como representantes à reunião de Pittsburgh (24 de Junho-7 de Julho): Christian Berton (França); Jean-Pierre Gaillard (Secretário Permanente dos Provinciais da Europa); Casimir Knap (Assistente do Provincial da Polónia); Pat Palmer (Irlanda) Jean- Claude Pariat (Suíça); José de Sousa (Ecónomo provincial de Portugal).

NOTÍCIAS DIVERSAS

Decisões do Conselho Geral

- Conselho Geral confirma a eleição do P. Karl Heinz Schader, como Superior do Distrito do Alto Juruá, por um mandato de três anos, a partir de 8 de Janeiro de 2001.
- Conselho Geral confirma a eleição do P. Peter Lafferty como Superior do Distrito da África do Sul, por um mandato de três anos, a partir de 5 de Fevereiro de 2001.
- Após consulta dos confrades do Distrito de Makurdi, o Conselho Geral decide prolongar o mandato do P. Moses Dzever como Superior do Distrito até 2 de Outubro de 2001.

Um Perfeito Apostólico Espiritano

Em 15 de Dezembro de 2000, o Papa João Paulo II nomeou o P. Jean Gardin como primeiro Prefeito Apostólico da nova Prefeitura de Likouala, criada a partir da diocese d'Ouessou, no Congo-Brazzaville.

O P. Jean Gardin nasceu em S. Pois na diocese de Coutances (Manche) em 1941. Fez a sua primeira profissão em 1961 e foi ordenado em 1969. Em 1970, foi enviado para o Congo-Brazzaville até 1994, ano em que foi chamado para trabalhar na sua província de origem. Em 1999, tornou-se Superior da Região Oeste da França, até à sua recente nomeação.



Peregrinação do Padre Laval

O P. Louis Verchère gostaria de informar os confrades interessados em fazer peregrinações ao Padre Laval que há um vídeo cassete (em francês) da peça de M. Houbert, “O Missionário de Setembro”. O vídeo pode ser encomendado

ao P. Verchère, na paróquia de Santa Cruz na Maurícia, por 60 FF mais o correio.

Publicações Espiritanas

Gérard Meyer, *Contes du pays Malinké, Gambie, Guinée, Mali, Sénégal*, Éditions Karthala, Paris, 2000.

Gérard Meyer, *Contes du nord de la Guinée*, Éditions Karthala, Paris, 1999.

Le Père Maurice Ramaux (1907 – 1981), escrito pelo seu sobrinho, P. Dominique Ramaux, Paris, 2000.

Jorge Boran, *Os Desafios Pastorais de uma nova era, Estratégias para fortalecer uma fé comprometida*, SP Brazil, Paulinas, 2000.

Mémoire Spiritaine No 11, *Histoire – Mission – Spiritualité, Du mont Kilimandjaro au fleuve Congo*, 30 Rue Lhomond, Paris, 2000.

Nossos defuntos

27 Novembro	P. Antoon HERMANS.....(Bélgica), 77
28 Novembro	P. Norbert GÜTHOFF..... (Alemanha), 84
30 Novembro	P. John F. HUGHES (Irlanda), 79
04 Dezembro	Fr. Augustine O'KEEFE..... (Irlanda), 62
14 Dezembro	P. Peter HILGER..... (Alemanha), 84
15 Dezembro	Fr. Joseph SAVOY (Suíça), 68
17 Dezembro	P. James P. WARD (Irlanda), 80
21 Dezembro	Mons. Antoine MAANICUS .. (Holanda), 76
29 Dezembro	Fr. Leo N. VERBEEK.....(Holanda), 73
29 Dezembro	P. Pierre BERGERON(Canada), 70
30 Dezembro	P. Christianus van BOSCH (Holanda), 84
04 Janeiro	Fr. Gabriel DURAJEWSKI.....(Polónia), 86
10 Janeiro	P. Felix SINGE (Quénia), 39
23 Janeiro	P. Louis CARON (Suíça), 87
01 Fevereiro	Fr. Irene REY (França), 87
03 Fevereiro	Fr Bernard P. KEANE (Irlanda), 93
13 Fevereiro	P. Trudo MAENEN(Bélgica), 81